

**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA**  
**ATA DA 74ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO**  
**MEIO AMBIENTE - COMDEMA**

1 Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, na sala de reuniões da  
2 Prefeitura, com início às dezesseis horas em primeira convocação, e às dezesseis horas e trinta  
3 minutos em segunda convocação, realizou-se a 74ª reunião extraordinária do Conselho  
4 Municipal do Meio Ambiente, sob a presidência de Angela Maria Macuco do Prado Brunelli a  
5 presença dos membros do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA, cujas  
6 assinaturas constam da lista de presença anexa, com justificativa de ausência de Alessandra  
7 Pinheiro. A presidente em exercício agradeceu a presença de todos e informou que a reunião é  
8 conjunta com a 64ª reunião extraordinária do CMSA, Conselho Municipal de Saneamento  
9 Ambiental, e convidou Telma Magro para secretariar. Angela iniciou a reunião e perguntou se  
10 todos receberam a ata por e-mail, e Telma solicitou para incluir modificações: na linha 70,  
11 onde será eliminado o texto 'não será apresentada' por 'nota automática', na linha 103, onde  
12 foi incluída o texto 'que é o aceiro de proteção das matas atrás da Granol', na linha 106 que  
13 corrige a palavra 'área' por 'áreas', na linha 113 que corrige a palavra 'Parti' por 'Parati', na  
14 linha 135 que elimina o texto 'a ação AU9, que é o levantamento da cobertura vegetal dentro  
15 do perímetro urbano, não foi apresentado, mas deverá ser apresentado ao menos parcialmente',  
16 e por fim a ata foi colocada para aprovação, tendo sido aprovada. Em seguida Angela informou  
17 a pauta com os seguintes assuntos: PMVA - Programa Município Verde Azul, e outros  
18 assuntos. Angela deu início à reunião iniciando as discussões sobre o PMVA, e informou que  
19 as ações das diretivas deverão ser entregues até o dia 1º de outubro, e que essa reunião foi  
20 prorrogada para hoje a fim de permitir a elaboração dos relatórios de mais algumas ações.  
21 Angela disse que o Plano de Educação Ambiental foi corrigido e incluído os temas referentes  
22 às diretivas do PMVA, e descreveu os demais temas abordados nesse plano, tendo sido essas  
23 alterações aprovadas pelos conselheiros. A seguir foram discutidas todas as diretivas  
24 desenvolvidas até agora, iniciando-se pela diretiva Município Sustentável: a ação MS1, que é o  
25 levantamento da fonte geradora de energia do município, foi pontuada na 1ª fase; a ação MS2,  
26 que é sobre uma 'instalação modelo' com 10 itens de sustentabilidade, não será apresentada  
27 por falta de recurso; a ação MS3, que é a demonstração da aplicação da lei do DOF -  
28 Documento de Origem Fiscal do uso da madeira, foi corrigida e aprovada; a ação MS4, que é  
29 referente a aplicação do CadMadeira, foi pontuada na 1ª fase; a ação MS5, que é a  
30 demonstração de compra de materiais de origem sustentável, foi pontuada na 1ª fase; a ação  
31 MS6, que é estímulo à produção sustentável de alimento, foi apresentado o convênio com  
32 SENAR e aprovado; a ação MS7, que é a capacitação em boas práticas sustentáveis, foi  
33 pontuada na 1ª fase; a ação MS8, que é um questionário sobre o desenvolvimento sustentável  
34 de comunidades, foi pontuada na 1ª fase; a Pró Atividade que foi apresentada a ação de  
35 ressolagem de pneus da frota municipal, foi corrigida e aprovada. Na diretiva Estrutura e  
36 Educação Ambiental: a ação EEA1, que é a apresentação do Plano de EA, foi corrigida e  
37 aprovada, mas sem ter sido aprovado na Câmara Municipal; a ação EEA2, que é a  
38 comprovação da estrutura de primeiro escalão, foi pontuada na 1ª fase; a ação EEA3, que é a  
39 demonstração da utilização de recurso do Fundo Municipal do Meio Ambiente, não será  
40 apresentada pois essa despesa não consta na LOA; a ação EEA4, que é uma articulação  
41 intermunicipal, apresentado o convênio com o município de Taquaral para coleta de pneus, e  
42 aprovado; a ação EEA5, que é a demonstração de uma fiscalização ambiental, foi pontuada na  
43 1ª fase; a ação EEA6, que é a comprovação de um funcionário efetivo e com formação  
44 correlata no Departamento de Meio Ambiente, não será apresentado; a ação EEA7, que é a  
45 criação de um Centro de EA, foi apresentado Centro de Educação no Parque Ecológico, foi  
46 pontuada na 1ª fase; a ação EEA8, que é o Banco de Dados Ambiental, foi pontuada na 1ª fase;  
47 a Pró Atividade foi apresentado o projeto 'Quem ama Cuida' da Prefeitura, que tem ações  
48 continuadas de preservação e arborização de praças e de canteiros de avenidas, com a  
49 participação dos moradores do bairro e empresários da cidade. Na diretiva Conselho  
50 Ambiental: a ação CA1, que é a comprovação de participação de funcionário da Prefeitura em

51 reuniões do comitê de bacia, foi pontuada na 1ª fase; a ação CA2, que é a apresentação de ato  
52 administrativo que nomeia os membros do conselho, foi pontuada na 1ª fase; a ação CA3, que  
53 é apresentação de convocações e atas das reuniões do conselho, foi justificada o erro na  
54 convocação na data de uma das reuniões, e acrescentada mais quatro atas, sendo a ata desta  
55 reunião também incluída, o que foi aprovado; a ação CA4, que é a manifestação do conselho  
56 sobre as ações a serem apresentadas no PMVA e o Plano de Gestão Ambiental, sendo que o  
57 programa de trabalho do Departamento de Meio Ambiente foi aprovado na 64ª reunião deste  
58 conselho, no dia 25/10/2017, e a aprovação da documentação do PMVA foi parcialmente para a 1ª  
59 fase e com essa ata será comprovada a aprovação para a entrega final; a ação CA5, que é a  
60 participação em uma reunião do CONSEMA, foi pontuada na 1ª fase; a ação CA6, que é a  
61 produção e divulgação de deliberação do conselho, foi pontuada na 1ª fase; a Pró Atividade foi  
62 apresentada a ação de participação dos membros deste conselho com a produção do texto, arte  
63 e diagramação do folder e cartilha da coleta seletiva, o que foi aprovado. Na diretiva  
64 Biodiversidade: a ação BIO1, que é o Plano Municipal da Mata Atlântica, foi pontuada na 1ª  
65 fase; a ação BIO2, que é a demonstração do pagamento por serviços ambientais, por não ter  
66 sido aplicada ainda, não será apresentado; a ação BIO3, que é ação de guarda responsável de  
67 cães e gatos, foram apresentadas as correções, e aprovado; a ação BIO4, que é a cobertura  
68 vegetal constante no Inventário Florestal do Instituto Florestal, é uma nota automática; a ação  
69 BIO5, que é a uma ação para conservação da fauna silvestre, foi colocada uma placa na Av.  
70 Higídio Veraldi, onde há travessia de animais da APP do córrego do Candinho, e aprovado; a  
71 ação BIO6, que é uma ação de EA com foco na importância da salvaguarda de animais  
72 silvestres, foi apresentada uma palestra sobre esse assunto no SENAC, durante a Semana de  
73 Prevenção às Deficiências, e foi aprovado; a ação BIO7, que é a nota proporcional à área de  
74 restauração ecológica, nota automática; na Pró Atividade foram apresentadas as correções na  
75 ação referente as atividades realizadas no canil municipal e aprovada. Na diretiva Gestão das  
76 Águas: a ação GA1, que é apresentação de uma nascente modelo, foi acrescentado o  
77 cronograma de visitas, e aprovado; a ação GA2, que é uma ação que promove o uso racional da  
78 água, foi apresentado o reuso da água pluvial para irrigação e lavagem de piso, realizado em  
79 uma escola do Distrito de Botafogo, e aprovado; a ação GA3, que é o Relatório Gerencial de  
80 Desempenho da ETA, foi pontuada na 1ª fase; a ação GA4, que é uma visita técnica do  
81 interlocutor à ETA, com laudo dos parâmetro de potabilidade da água, foi pontuada na 1ª fase;  
82 a ação GA5, que é a inserção de dados no Sistema Nacional de Vigilância e Qualidade da Água  
83 - SISAGUA por agente da Vigilância Sanitária, foi pontuada na 1ª fase; a ação GA6, que é a  
84 demonstração de recuperação de nascentes, foi apresentado o cronograma para 12 anos, e  
85 aprovado; a ação GA7, que é uma ação de EA com foco em recuperação de nascente, foi  
86 apresentada as correções para a ação de recuperação da nascente do Jardim Primavera, e  
87 aprovado; ação GA8, que é o índice de Qualidade da Água, e é uma nota automática; na Pró  
88 Atividade foi apresentado as obras de substituição da tubulação apresentado o do Jardim  
89 Paraíso, e as correções, sendo aprovado. Na diretiva Qualidade do Ar: a ação QA1, que é a  
90 apresentação do cronograma de manutenção e substituição da frota de veículo da Prefeitura, foi  
91 aprovado; a ação QA2, que é substituição do combustível fóssil pelo renovável, foi apresentada  
92 os relatórios sobre o abastecimento como complemento de resultado, sendo aprovado; a ação  
93 QA3, que é a avaliação da fumaça preta dos veículos a diesel, foi pontuada na 1ª fase; a ação  
94 QA4, que é a comprovação da aplicação da lei de queimada urbana, foi pontuada na 1ª fase; a  
95 ação QA5, que é a adesão a operação Corta Fogo e criação da brigada de incêndio, foi  
96 pontuada na 1ª fase; a ação QA6, que é a participação nas oficinas Preparatórias da Operação  
97 Estiagem, que ocorreu na cidade de Barretos, foi pontuada na 1ª fase; a ação QA7, que é uma  
98 ação de EA com foco em queimada urbana, foi apresentado o treinamento no Tiro de Guerra  
99 sobre queimadas, ação essa contida no Plano de EA, sendo aprovado; a ação QA8, que é o  
100 mapeamento das queimadas com base nos dados do INPE, foi aprovado; a Pró Atividade foi  
101 apresentado o aceiro de proteção das matas atrás da Granol, que foi pontuada na 1ª fase. Na  
102 diretiva Uso do Solo: a ação US1, que é a apresentação do Plano de Controle de Erosão, não  
103 será apresentada; a ação US2, que é uma ação constante no cronograma do referido plano,  
104 também não será apresentada; a ação US3, que é uma ação relacionada às área contaminadas,

105 foi apresentado estudo complementar da pluma de contaminação da água subterrânea da área  
106 do aterro municipal, que está em processo de encerramento, sendo aprovada. A ação US4, que  
107 é o mapeamento de área com processo geodinâmico ou potencial exploração de recursos, foi  
108 apresentada as obras de proteção na cabeceira do córrego do Parati, onde tem avançado  
109 processo de erosão, sendo aprovado; a ação US5, que é a inserção no Sistema Integrado de  
110 Defesa Civil do Município, foi pontuada na 1ª fase; a ação US6, que é adesão ao Programa  
111 “Cidades Resilientes” e apresentação do Plano de Contingência, foi comprovada a adesão, mas  
112 o plano não será apresentado pois está sendo elaborado; a ação US7, que é uma ação de EA  
113 com foco em fragilidades e potencialidades do uso do solo, não será apresentado; a ação US8,  
114 que é o mapeamento das área de risco, com contaminação, processo geodinâmico ou  
115 mineração, foi pontuada na 1ª fase; a Pró Atividade não foi apresentada. Na diretiva  
116 Arborização Urbana: a ação AU1, que é implantar o ‘espaço árvore’, não foi apresentado;  
117 a ação AU2, que é o inventário com diagnóstico das árvores do município, não foi  
118 apresentado; a ação AU3, que a elaboração e implantação do Plano Municipal de  
119 Arborização Urbana, não foi apresentado; a ação AU4, que é implantar o piloto de Floresta  
120 Urbana, não foi apresentado; a ação AU5, que é a capacitação de funcionários envolvidos  
121 com arborização, foi realizado um curso na cidade de Salto com a participação do  
122 interlocutor e do responsável de poda, e depois os mesmos realizaram capacitação para a  
123 nossa equipe, sendo pontuada na 1ª fase; a ação AU6, que é a publicação do Guia de  
124 Arborização Urbana no site da Prefeitura, foi apresentado o Guia de Arborização Urbana e  
125 a publicação no site da Prefeitura, sendo aprovado; a ação AU7, que é uma ação de EA  
126 envolvendo gestão participativa, foi apresentada as correções no trabalho de arborização  
127 com participação dos alunos da escola Abílio Manoel, sendo aprovado; a ação AU8, que é  
128 a cobertura vegetal dentro do perímetro urbano, foi apresentado um setor da cidade, sendo  
129 aprovado; a Pró Atividade foi apresentada as ações realizadas no viveiro municipal, foi  
130 pontuada na 1ª fase. Na diretiva Esgoto Tratado: a ação ET1, que é o Plano de Saneamento,  
131 com atualização e indicação do cronograma com as ações da LDO e da PPA, foi  
132 apresentado e aprovado; a ação ET2, que é comprovação de uma ação relacionada no  
133 cronograma do plano, foi apresentado a ETE do Distrito de Botafogo, que está com licença  
134 de operação, e da ETE do Distrito de Turvínea, que está em teste operacional, elevando  
135 45% o esgoto tratado do município, o que foi aprovado; a ação ET3, que é o Relatório  
136 Gerencial de Desempenho da Operação da ETE, pontuada na 1ª fase; a ação ET4, que é o  
137 monitoramento e visita do interlocutor a uma ETE, pontuada na 1ª fase; a ação ET5, que é  
138 uma ação de EA demonstrando a importância de uma ETE, foi realizada uma visita à ETE  
139 do Jardim Itália com alunos do curso de Técnico Ambiental do SENAC, sendo aprovado; a  
140 ação ET6, que é o Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana do  
141 Município - ICTEM, portanto uma nota automática; a Pró Atividade foi apresentado o  
142 trabalho de coleta de óleo usado realizado pela escola Stélio, juntamente com o Instituto  
143 Estrela, com fins de aumentar a eficiência das ETEs, o que foi aprovado. Na diretiva  
144 Resíduo Sólido: a ação RS1, que é a apresentação do Plano Municipal de Gestão Integrada  
145 de Resíduos Sólidos, foi apresentado o capítulo sobre resíduo sólido do Plano de  
146 Saneamento, com o cronograma atualizado, sendo aprovado; a ação RS2, que é  
147 comprovação de uma ação prevista no plano, foi apresentada a coleta do resíduo sólido de  
148 saúde, que é feito com regularidade e de forma terceirizada, o que foi aprovado; a ação  
149 RS3, que é uma ação de reutilização ou redução de resíduo sólido, foi apresentado o Eco  
150 Parque com a reutilização de pneus usados, e acrescentado a implantação de novos parques  
151 para confirmar a ação continuada, sendo aprovado; a ação RS4, que é uma visita de um  
152 técnico da Prefeitura ao aterro, sendo realizada no aterro de Guatapará, pontuada na 1ª fase;  
153 a ação RS5, que é uma ação do Programa de Coleta Seletiva, não foi apresentada; a ação  
154 RS6, que é a implantação de um Piloto de Compostagem, foi apresentado a compostagem  
155 realizada na casa da primeira dama Aline, trabalho divulgado no projeto ‘Inova’ da  
156 Prefeitura, o que foi aprovado; a ação RS7, que é uma ação de EA para Coleta Seletiva, foi  
157 apresentado o projeto ‘Limpa Brasil’ para coleta seletiva, realizado pela escola Stélio, que

158 escola parceira da UNESCO, sendo aprovado; a ação RS8, que é o Índice de Qualidade de  
159 Aterro de Resíduos - IQR, portanto uma nota automática; na Pró Atividade foi apresentada  
160 a implantação do Eco Centro e as correções solicitadas, sendo aprovado. Todos as tarefas  
161 do PMVA foram apresentadas e aprovadas por unanimidade, e em seguida Angela perguntou  
162 se alguém gostaria de fazer uso da palavra, e não havendo mais nada a tratar, deu a reunião por  
163 encerrada, agradecendo a presença de todos. Eu, Telma Alves Magro, lavrei a presente ata, que  
164 será por mim assinada e pelo presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente, no dia  
165 vinte e sete do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito.

**Angela Maria Macuco do Prado Brunelli**  
Presidente em Exercício do COMDEMA

**Telma Alves Magro**  
Secretária